



Informações do Relatório

IES:

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Grupo:

LETRAS Curso específico PT UFSC 5851404

Tutor:

SANDRA QUAREZEMIN

Ano:

2016

Somatório da carga horária das atividades:

0



Plenamente desenvolvido

Atividade - CINE PET

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

No ano de 2016 houve alteração da tutoria do PET-Letras. A nova tutora, profa. Cristine G. Severo, assumiu a tutoria segundo a portaria 512/2016-PROGRAD, em 05 de setembro de 2016. Muitas atividades planejadas para 2016 ainda não tinham ocorrido, embora as principais delas estivessem em curso. Verificou-se que o PET-Letras não tinha um site institucional. Alguns petianos foram mobilizados para ajudar na construção e manutenção do site (<http://petletras.paginas.ufsc.br/>), considerado um veículo importante de divulgação das atividades do grupo e conferindo maior oficialidade a essas ações. Dentre os projetos iniciados que foram levados a cabo integralmente estão: 1) PET-Idiomas: tivemos duas ofertas semestrais de cursos com professores voluntários e uma demanda semestral de mais de 600 alunos interessados. O PET-Letras lançou edital para os professores e criou uma lista de alunos interessados. Os idiomas oferecidos incluem: inglês, espanhol, português como língua estrangeira, italiano, francês, latim, grego, polonês e alemão, em níveis variados. As aulas ocorreram semanalmente. A reserva de salas e os cuidados administrativos e pedagógicos são feitos pelos petianos. Consideramos essa atividade como a principal do PET-Letras, com grande procura e visibilidade. 2) PET-Portas Abertas e Sarau-PET: tivemos em 2016 três grupos de estudos abertos aos alunos dos cursos de Letras e de outros cursos que ocorreram semestralmente (um no primeiro semestre e dois no segundo). Os grupos tiveram encontros semanais para discussão de textos previamente agendados. Esses grupos foram selecionados pelos petianos. Os temas foram: Introdução à Linguística, Estudos Bakhtinianos e Estudos Pós-coloniais. 3) Seminários de pesquisas em Letras: O PET-Letras organizou o evento "Trabalhos (in)acabados" que contou com a participação voluntária de alunos de pós-graduação que avaliaram os trabalhos de pesquisa dos alunos do PET e de outros alunos interessados em debater suas pesquisas. O evento ocorreu em 03 e 04/11/2016. Os trabalhos de pesquisa dos alunos foram publicados no livro Petrim, organizado pela tutora anterior: QUAREZEMIN, Sandra (org.). Petrim escritos do PET Letras UFSC. Florianópolis: PET Letras UFSC, 2016. v. 1. 136p. - Ressalta-se que a construção do livro envolveu os alunos petianos em atividades de escrita, revisão textual, diagramação e pesquisa. 4) Gramáticas no contexto escolar: em 2016 foi ofertado um curso de gramática para alunos do curso de Letras. Os petianos convidaram 4 docentes, entre estudantes de pós-graduação e professores do DLLV, para integrarem a equipe de professores. O curso totalizou uma carga-horária de 15 horas, com conteúdo enfocando o ensino de gramática. A grande procura por essa atividade pelos alunos de Letras revela que o currículo dos cursos ainda não preenche essa demanda. 5) PET-Sepex: O PET-Letras participou da SEPEX 2016, propondo um diálogo com o tema do ano: "As linguagens da alimentação: (des)construindo sabores e culturas". Os 12 alunos se dividiram em três grupos, organizando atividades interativas que revelassem o papel da língua na construção da informação midiática sobre os alimentos. 6) Reuniões: O PET mantém reuniões semanais às sextas-feiras, entre 12h e 13h30 para discussão de questões administrativas. Além disso, os petianos cumprem uma agenda de plantões semestrais no PET. Os horários semestrais são divulgados no mural do PET-Letras. 7) CINE-PET: tivemos três filmes que foram, no segundo semestre, divulgados e debatidos. Um dos filmes foi proposto pelo professor Jason Lima e Silva,



da Filosofia (UFSC) que, gentilmente, aceitou o convite de debater com os alunos temas de política na contemporaneidade.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
0	02/05/2016	18/11/2016

Descrição/Justificativa:

Oferecer um espaço de discussão em torno de exposições de filmes (um tema por mês e dois filmes por tema) para a expansão de conhecimento acerca do tema proposto.

Objetivos:

Aumentar a discussão/reflexão sobre diferentes temáticas estudadas pelo grupo, partindo dos filmes selecionados pelo grupo PET.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Exposição de filmes em uma sala apropriada no Centro de Comunicação e Expressão da UFSC. Após a exposição, um petiano conduzirá a discussão do assunto abordado.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Por meio de uma prática pedagógica diferenciada, ampliar a discussão e reflexão crítica sobre assuntos literários, políticos, linguísticos e de interesse da comunidade acadêmica dos cursos de Letras.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Assiduidade do grupo; Elaboração de um pequeno ensaio sobre a atividade.

Atividade - Sarau PET

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

No ano de 2016 houve alteração da tutoria do PET-Letras. A nova tutora, profa. Cristine G. Severo, assumiu a tutoria segundo a portaria 512/2016-PROGRAD, em 05 de setembro de 2016. Muitas atividades planejadas para 2016 ainda não tinham ocorrido, embora as principais delas estivessem em curso. Verificou-se que o PET-Letras não tinha um site institucional. Alguns petianos foram mobilizados para ajudar na construção e manutenção do site (<http://petletras.paginas.ufsc.br/>), considerado um veículo importante de divulgação das atividades do grupo e conferindo maior oficialidade a essas ações. Dentre os projetos iniciados que foram levados a cabo integralmente estão: 1) PET-Idiomas: tivemos duas ofertas semestrais de cursos com professores voluntários e uma demanda semestral de mais de 600 alunos interessados. O PET-Letras lançou edital para os professores e criou uma lista de alunos interessados. Os idiomas oferecidos incluem: inglês, espanhol, português como língua estrangeira, italiano, francês, latim, grego, polonês e alemão, em níveis variados. As aulas ocorreram semanalmente. A reserva de salas e os cuidados administrativos e pedagógicos são feitos pelos petianos. Consideramos essa atividade como a



principal do PET-Letras, com grande procura e visibilidade. 2) PET-Portas Abertas e Sarau-PET: tivemos em 2016 três grupos de estudos abertos aos alunos dos cursos de Letras e de outros cursos que ocorreram semestralmente (um no primeiro semestre e dois no segundo). Os grupos tiveram encontros semanais para discussão de textos previamente agendados. Esses grupos foram selecionados pelos petianos. Os temas foram: Introdução à Linguística, Estudos Bakhtinianos e Estudos Pós-coloniais. 3) Seminários de pesquisas em Letras: O PET-Letras organizou o evento "Trabalhos (in)acabados" que contou com a participação voluntária de alunos de pós-graduação que avaliaram os trabalhos de pesquisa dos alunos do PET e de outros alunos interessados em debater suas pesquisas. O evento ocorreu em 03 e 04/11/2016. Os trabalhos de pesquisa dos alunos foram publicados no livro Petrim, organizado pela tutora anterior: QUAREZEMIN, Sandra (org.). Petrim escritos do PET Letras UFSC. Florianópolis: PET Letras UFSC, 2016. v. 1. 136p. - Ressalta-se que a construção do livro envolveu os alunos petianos em atividades de escrita, revisão textual, diagramação e pesquisa. 4) Gramáticas no contexto escolar: em 2016 foi ofertado um curso de gramática para alunos do curso de Letras. Os petianos convidaram 4 docentes, entre estudantes de pós-graduação e professores do DLLV, para integrarem a equipe de professores. O curso totalizou uma carga-horária de 15 horas, com conteúdo enfocando o ensino de gramática. A grande procura por essa atividade pelos alunos de Letras revela que o currículo dos cursos ainda não preenche essa demanda. 5) PET-Sepex: O PET-Letras participou da SEPEX 2016, propondo um diálogo com o tema do ano: "As linguagens da alimentação: (des)construindo sabores e culturas". Os 12 alunos se dividiram em três grupos, organizando atividades interativas que revelassem o papel da língua na construção da informação midiática sobre os alimentos. 6) Reuniões: O PET mantém reuniões semanais às sextas-feiras, entre 12h e 13h30 para discussão de questões administrativas. Além disso, os petianos cumprem uma agenda de plantões semestrais no PET. Os horários semestrais são divulgados no mural do PET-Letras. 7) CINE-PET: tivemos três filmes que foram, no segundo semestre, divulgados e debatidos. Um dos filmes foi proposto pelo professor Jason Lima e Silva, da Filosofia (UFSC) que, gentilmente, aceitou o convite de debater com os alunos temas de política na contemporaneidade.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
0	13/04/2016	28/10/2016

Descrição/Justificativa:

Apresentação de poemas, poesias, cantos, performance pelos petianos e pela comunidade em geral.

Objetivos:

Estimular a participação dos petianos em atividades culturais.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Encontros mensais realizados no campus da UFSC.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Apresentações que possibilitem o compartilhamento conhecimento literário entre os alunos.



Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Participação dos alunos do curso de Letras e demais membros da comunidade.

Atividade - Cursos extracurriculares de idiomas

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

No ano de 2016 houve alteração da tutoria do PET-Letras. A nova tutora, profa. Cristine G. Severo, assumiu a tutoria segundo a portaria 512/2016-PROGRAD, em 05 de setembro de 2016. Muitas atividades planejadas para 2016 ainda não tinham ocorrido, embora as principais delas estivessem em curso. Verificou-se que o PET-Letras não tinha um site institucional. Alguns petianos foram mobilizados para ajudar na construção e manutenção do site (<http://petletras.paginas.ufsc.br/>), considerado um veículo importante de divulgação das atividades do grupo e conferindo maior oficialidade a essas ações. Dentre os projetos iniciados que foram levados a cabo integralmente estão: 1) PET-Idiomas: tivemos duas ofertas semestrais de cursos com professores voluntários e uma demanda semestral de mais de 600 alunos interessados. O PET-Letras lançou edital para os professores e criou uma lista de alunos interessados. Os idiomas oferecidos incluem: inglês, espanhol, português como língua estrangeira, italiano, francês, latim, grego, polonês e alemão, em níveis variados. As aulas ocorreram semanalmente. A reserva de salas e os cuidados administrativos e pedagógicos são feitos pelos petianos. Consideramos essa atividade como a principal do PET-Letras, com grande procura e visibilidade. 2) PET-Portas Abertas e Sarau-PET: tivemos em 2016 três grupos de estudos abertos aos alunos dos cursos de Letras e de outros cursos que ocorreram semestralmente (um no primeiro semestre e dois no segundo). Os grupos tiveram encontros semanais para discussão de textos previamente agendados. Esses grupos foram selecionados pelos petianos. Os temas foram: Introdução à Linguística, Estudos Bakhtinianos e Estudos Pós-coloniais. 3) Seminários de pesquisas em Letras: O PET-Letras organizou o evento "Trabalhos (in)acabados" que contou com a participação voluntária de alunos de pós-graduação que avaliaram os trabalhos de pesquisa dos alunos do PET e de outros alunos interessados em debater suas pesquisas. O evento ocorreu em 03 e 04/11/2016. Os trabalhos de pesquisa dos alunos foram publicados no livro Petrim, organizado pela tutora anterior: QUAREZEMIN, Sandra (org.). Petrim escritos do PET Letras UFSC. Florianópolis: PET Letras UFSC, 2016. v. 1. 136p . - Ressalta-se que a construção do livro envolveu os alunos petianos em atividades de escrita, revisão textual, diagramação e pesquisa. 4) Gramáticas no contexto escolar: em 2016 foi ofertado um curso de gramática para alunos do curso de Letras. Os petianos convidaram 4 docentes, entre estudantes de pós-graduação e professores do DLLV, para integrarem a equipe de professores. O curso totalizou uma carga-horária de 15 horas, com conteúdo enfocando o ensino de gramática. A grande procura por essa atividade pelos alunos de Letras revela que o currículo dos cursos ainda não preenche essa demanda. 5) PET-Sepex: O PET-Letras participou da SEPEX 2016, propondo um diálogo com o tema do ano: "As linguagens da alimentação: (des)construindo sabores e culturas". Os 12 alunos se dividiram em três grupos, organizando atividades interativas que revelassem o papel da língua na construção da informação midiática sobre os alimentos. 6) Reuniões: O PET mantém reuniões semanais às sextas-feiras, entre 12h e 13h30 para discussão de questões administrativas. Além disso, os petianos cumprem uma agenda de plantões semestrais no PET. Os horários semestrais são divulgados no mural do PET-Letras. 7) CINE-PET: tivemos três filmes que foram, no segundo semestre, divulgados de debatidos. Um dos filmes foi proposto pelo professor Jason Lima e Silva,



da Filosofia (UFSC) que, gentilmente, aceitou o convite de debater com os alunos temas de política na contemporaneidade.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
0	04/04/2016	16/12/2016

Descrição/Justificativa:

Nestes cursos os petianos que ministram as aulas, sendo as vagas oferecidas para estudantes da UFSC e a comunidade em geral. Tal proposta se justifica pela demanda de muitos estudantes da própria UFSC, que aprovados em programas como Ciências sem fronteiras, buscam aprender línguas estrangeiras dos países onde farão os seus estudos.

Objetivos:

Espera-se que o petiano, futuro professor de língua estrangeira, vivencie a problemática de seu dia a dia profissional, exercendo as múltiplas funções ligadas ao fazer docente.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Aulas regulares no CCE.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Reflexão e aprendizagem de uma língua estrangeira por alunos e a comunidade em geral.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Frequência e participação do grupo.

Atividade - Reuniões administrativas

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

No ano de 2016 houve alteração da tutoria do PET-Letras. A nova tutora, profa. Cristine G. Severo, assumiu a tutoria segundo a portaria 512/2016-PROGRAD, em 05 de setembro de 2016. Muitas atividades planejadas para 2016 ainda não tinham ocorrido, embora as principais delas estivessem em curso. Verificou-se que o PET-Letras não tinha um site institucional. Alguns petianos foram mobilizados para ajudar na construção e manutenção do site (<http://petletras.paginas.ufsc.br/>), considerado um veículo importante de divulgação das atividades do grupo e conferindo maior oficialidade a essas ações. Dentre os projetos iniciados que foram levados a cabo integralmente estão: 1) PET-Idiomas: tivemos duas ofertas semestrais de cursos com professores voluntários e uma demanda semestral de mais de 600 alunos interessados. O PET-Letras lançou edital para os professores e criou uma lista de alunos interessados. Os idiomas oferecidos incluem: inglês, espanhol, português como língua estrangeira, italiano, francês, latim, grego, polonês e alemão, em níveis variados. As aulas ocorreram semanalmente. A reserva de salas e os cuidados administrativos e pedagógicos são feitos pelos petianos. Consideramos essa atividade como a



principal do PET-Letras, com grande procura e visibilidade. 2) PET-Portas Abertas e Sarau-PET: tivemos em 2016 três grupos de estudos abertos aos alunos dos cursos de Letras e de outros cursos que ocorreram semestralmente (um no primeiro semestre e dois no segundo). Os grupos tiveram encontros semanais para discussão de textos previamente agendados. Esses grupos foram selecionados pelos petianos. Os temas foram: Introdução à Linguística, Estudos Bakhtinianos e Estudos Pós-coloniais. 3) Seminários de pesquisas em Letras: O PET-Letras organizou o evento "Trabalhos (in)acabados" que contou com a participação voluntária de alunos de pós-graduação que avaliaram os trabalhos de pesquisa dos alunos do PET e de outros alunos interessados em debater suas pesquisas. O evento ocorreu em 03 e 04/11/2016. Os trabalhos de pesquisa dos alunos foram publicados no livro Petrim, organizado pela tutora anterior: QUAREZEMIN, Sandra (org.). Petrim escritos do PET Letras UFSC. Florianópolis: PET Letras UFSC, 2016. v. 1. 136p. - Ressalta-se que a construção do livro envolveu os alunos petianos em atividades de escrita, revisão textual, diagramação e pesquisa. 4) Gramáticas no contexto escolar: em 2016 foi ofertado um curso de gramática para alunos do curso de Letras. Os petianos convidaram 4 docentes, entre estudantes de pós-graduação e professores do DLLV, para integrarem a equipe de professores. O curso totalizou uma carga-horária de 15 horas, com conteúdo enfocando o ensino de gramática. A grande procura por essa atividade pelos alunos de Letras revela que o currículo dos cursos ainda não preenche essa demanda. 5) PET-Sepex: O PET-Letras participou da SEPEX 2016, propondo um diálogo com o tema do ano: "As linguagens da alimentação: (des)construindo sabores e culturas". Os 12 alunos se dividiram em três grupos, organizando atividades interativas que revelassem o papel da língua na construção da informação midiática sobre os alimentos. 6) Reuniões: O PET mantém reuniões semanais às sextas-feiras, entre 12h e 13h30 para discussão de questões administrativas. Além disso, os petianos cumprem uma agenda de plantões semestrais no PET. Os horários semestrais são divulgados no mural do PET-Letras. 7) CINE-PET: tivemos três filmes que foram, no segundo semestre, divulgados de debatidos. Um dos filmes foi proposto pelo professor Jason Lima e Silva, da Filosofia (UFSC) que, gentilmente, aceitou o convite de debater com os alunos temas de política na contemporaneidade.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
0	15/02/2016	16/12/2016

Descrição/Justificativa:

Encontros que visem à organização administrativa do grupo.

Objetivos:

Manter o grupo integrado nas diversas atividades.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Um encontro quinzenal para a discussão de assuntos burocráticos, administrativos e sobre a organização de eventos.

Quais os resultados que se espera da atividade?



Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Manter a organização do grupo.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Assiduidade dos petianos.

Atividade - PET Portas Abertas

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

No ano de 2016 houve alteração da tutoria do PET-Letras. A nova tutora, profa. Cristine G. Severo, assumiu a tutoria segundo a portaria 512/2016-PROGRAD, em 05 de setembro de 2016. Muitas atividades planejadas para 2016 ainda não tinham ocorrido, embora as principais delas estivessem em curso. Verificou-se que o PET-Letras não tinha um site institucional. Alguns petianos foram mobilizados para ajudar na construção e manutenção do site (<http://petletras.paginas.ufsc.br/>), considerado um veículo importante de divulgação das atividades do grupo e conferindo maior oficialidade a essas ações. Dentre os projetos iniciados que foram levados a cabo integralmente estão: 1) PET-Idiomas: tivemos duas ofertas semestrais de cursos com professores voluntários e uma demanda semestral de mais de 600 alunos interessados. O PET-Letras lançou edital para os professores e criou uma lista de alunos interessados. Os idiomas oferecidos incluem: inglês, espanhol, português como língua estrangeira, italiano, francês, latim, grego, polonês e alemão, em níveis variados. As aulas ocorreram semanalmente. A reserva de salas e os cuidados administrativos e pedagógicos são feitos pelos petianos. Consideramos essa atividade como a principal do PET-Letras, com grande procura e visibilidade. 2) PET-Portas Abertas e Sarau-PET: tivemos em 2016 três grupos de estudos abertos aos alunos dos cursos de Letras e de outros cursos que ocorreram semestralmente (um no primeiro semestre e dois no segundo). Os grupos tiveram encontros semanais para discussão de textos previamente agendados. Esses grupos foram selecionados pelos petianos. Os temas foram: Introdução à Linguística, Estudos Bakhtinianos e Estudos Pós-coloniais. 3) Seminários de pesquisas em Letras: O PET-Letras organizou o evento "Trabalhos (in)acabados" que contou com a participação voluntária de alunos de pós-graduação que avaliaram os trabalhos de pesquisa dos alunos do PET e de outros alunos interessados em debater suas pesquisas. O evento ocorreu em 03 e 04/11/2016. Os trabalhos de pesquisa dos alunos foram publicados no livro Petrim, organizado pela tutora anterior: QUAREZEMIN, Sandra (org.). Petrim escritos do PET Letras UFSC. Florianópolis: PET Letras UFSC, 2016. v. 1. 136p. - Ressalta-se que a construção do livro envolveu os alunos petianos em atividades de escrita, revisão textual, diagramação e pesquisa. 4) Gramáticas no contexto escolar: em 2016 foi ofertado um curso de gramática para alunos do curso de Letras. Os petianos convidaram 4 docentes, entre estudantes de pós-graduação e professores do DLLV, para integrarem a equipe de professores. O curso totalizou uma carga-horária de 15 horas, com conteúdo enfocando o ensino de gramática. A grande procura por essa atividade pelos alunos de Letras revela que o currículo dos cursos ainda não preenche essa demanda. 5) PET-Sepex: O PET-Letras participou da SEPEX 2016, propondo um diálogo com o tema do ano: "As linguagens da alimentação: (des)construindo sabores e culturas". Os 12 alunos se dividiram em três grupos, organizando atividades interativas que revelassem o papel da língua na construção da informação midiática sobre os alimentos. 6) Reuniões: O PET mantém reuniões semanais às sextas-feiras, entre 12h e 13h30 para discussão de questões



administrativas. Além disso, os petianos cumprem uma agenda de plantões semestrais no PET. Os horários semestrais são divulgados no mural do PET-Letras. 7) CINE-PET: tivemos três filmes que foram, no segundo semestre, divulgados e debatidos. Um dos filmes foi proposto pelo professor Jason Lima e Silva, da Filosofia (UFSC) que, gentilmente, aceitou o convite de debater com os alunos temas de política na contemporaneidade.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
0	03/03/2016	25/11/2016

Descrição/Justificativa:

Realizar atividades, como a discussão de textos, com a participação dos estudantes de Letras que não fazem parte do PET.

Objetivos:

Aproximar o PET dos estudantes de Letras.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Encontros quinzenais realizados na sala do PET.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Disseminação de conhecimento.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Apresentação de trabalhos pelo grupo.

Atividade - PET na SEPEX

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

No ano de 2016 houve alteração da tutoria do PET-Letras. A nova tutora, profa. Cristine G. Severo, assumiu a tutoria segundo a portaria 512/2016-PROGRAD, em 05 de setembro de 2016. Muitas atividades planejadas para 2016 ainda não tinham ocorrido, embora as principais delas estivessem em curso. Verificou-se que o PET-Letras não tinha um site institucional. Alguns petianos foram mobilizados para ajudar na construção e manutenção do site (<http://petletras.paginas.ufsc.br/>), considerado um veículo importante de divulgação das atividades do grupo e conferindo maior oficialidade a essas ações. Dentre os projetos iniciados que foram levados a cabo integralmente estão: 1) PET-Idiomas: tivemos duas ofertas semestrais de cursos com professores voluntários e uma demanda semestral de mais de 600 alunos interessados. O PET-Letras lançou edital para os professores e criou uma lista de alunos interessados. Os idiomas oferecidos incluem: inglês, espanhol, português como língua estrangeira, italiano, francês, latim, grego, polonês e alemão, em níveis variados. As aulas ocorreram semanalmente. A reserva de salas e os cuidados administrativos e pedagógicos são feitos pelos petianos. Consideramos essa atividade como a



principal do PET-Letras, com grande procura e visibilidade. 2) PET-Portas Abertas e Sarau-PET: tivemos em 2016 três grupos de estudos abertos aos alunos dos cursos de Letras e de outros cursos que ocorreram semestralmente (um no primeiro semestre e dois no segundo). Os grupos tiveram encontros semanais para discussão de textos previamente agendados. Esses grupos foram selecionados pelos petianos. Os temas foram: Introdução à Linguística, Estudos Bakhtinianos e Estudos Pós-coloniais. 3) Seminários de pesquisas em Letras: O PET-Letras organizou o evento "Trabalhos (in)acabados" que contou com a participação voluntária de alunos de pós-graduação que avaliaram os trabalhos de pesquisa dos alunos do PET e de outros alunos interessados em debater suas pesquisas. O evento ocorreu em 03 e 04/11/2016. Os trabalhos de pesquisa dos alunos foram publicados no livro Petrim, organizado pela tutora anterior: QUAREZEMIN, Sandra (org.). Petrim escritos do PET Letras UFSC. Florianópolis: PET Letras UFSC, 2016. v. 1. 136p. - Ressalta-se que a construção do livro envolveu os alunos petianos em atividades de escrita, revisão textual, diagramação e pesquisa. 4) Gramáticas no contexto escolar: em 2016 foi ofertado um curso de gramática para alunos do curso de Letras. Os petianos convidaram 4 docentes, entre estudantes de pós-graduação e professores do DLLV, para integrarem a equipe de professores. O curso totalizou uma carga-horária de 15 horas, com conteúdo enfocando o ensino de gramática. A grande procura por essa atividade pelos alunos de Letras revela que o currículo dos cursos ainda não preenche essa demanda. 5) PET-Sepex: O PET-Letras participou da SEPEX 2016, propondo um diálogo com o tema do ano: "As linguagens da alimentação: (des)construindo sabores e culturas". Os 12 alunos se dividiram em três grupos, organizando atividades interativas que revelassem o papel da língua na construção da informação midiática sobre os alimentos. 6) Reuniões: O PET mantém reuniões semanais às sextas-feiras, entre 12h e 13h30 para discussão de questões administrativas. Além disso, os petianos cumprem uma agenda de plantões semestrais no PET. Os horários semestrais são divulgados no mural do PET-Letras. 7) CINE-PET: tivemos três filmes que foram, no segundo semestre, divulgados e debatidos. Um dos filmes foi proposto pelo professor Jason Lima e Silva, da Filosofia (UFSC) que, gentilmente, aceitou o convite de debater com os alunos temas de política na contemporaneidade.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
0	01/08/2016	30/11/2016

Descrição/Justificativa:

Apresentar os trabalhos que vêm sendo desenvolvidos pelo grupo PET Letra durante a Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFSC.

Objetivos:

Divulgar os trabalhos realizados pelo PET Letras.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Exposição dos trabalhos em um estande.

Quais os resultados que se espera da atividade?



Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Divulgação do PET Letras na UFSC.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Participação do grupo durante a fase de planejamento do estande do PET na SEPEX e durante a execução da atividades na SEPEX.

Atividade - Seminários de pesquisas em Letras

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

No ano de 2016 houve alteração da tutoria do PET-Letras. A nova tutora, profa. Cristine G. Severo, assumiu a tutoria segundo a portaria 512/2016-PROGRAD, em 05 de setembro de 2016. Muitas atividades planejadas para 2016 ainda não tinham ocorrido, embora as principais delas estivessem em curso. Verificou-se que o PET-Letras não tinha um site institucional. Alguns petianos foram mobilizados para ajudar na construção e manutenção do site (<http://petletras.paginas.ufsc.br/>), considerado um veículo importante de divulgação das atividades do grupo e conferindo maior oficialidade a essas ações. Dentre os projetos iniciados que foram levados a cabo integralmente estão: 1) PET-Idiomas: tivemos duas ofertas semestrais de cursos com professores voluntários e uma demanda semestral de mais de 600 alunos interessados. O PET-Letras lançou edital para os professores e criou uma lista de alunos interessados. Os idiomas oferecidos incluem: inglês, espanhol, português como língua estrangeira, italiano, francês, latim, grego, polonês e alemão, em níveis variados. As aulas ocorreram semanalmente. A reserva de salas e os cuidados administrativos e pedagógicos são feitos pelos petianos. Consideramos essa atividade como a principal do PET-Letras, com grande procura e visibilidade. 2) PET-Portas Abertas e Sarau-PET: tivemos em 2016 três grupos de estudos abertos aos alunos dos cursos de Letras e de outros cursos que ocorreram semestralmente (um no primeiro semestre e dois no segundo). Os grupos tiveram encontros semanais para discussão de textos previamente agendados. Esses grupos foram selecionados pelos petianos. Os temas foram: Introdução à Linguística, Estudos Bakhtinianos e Estudos Pós-coloniais. 3) Seminários de pesquisas em Letras: O PET-Letras organizou o evento "Trabalhos (in)acabados" que contou com a participação voluntária de alunos de pós-graduação que avaliaram os trabalhos de pesquisa dos alunos do PET e de outros alunos interessados em debater suas pesquisas. O evento ocorreu em 03 e 04/11/2016. Os trabalhos de pesquisa dos alunos foram publicados no livro Petrim, organizado pela tutora anterior: QUAREZEMIN, Sandra (org.). Petrim escritos do PET Letras UFSC. Florianópolis: PET Letras UFSC, 2016. v. 1. 136p . - Ressalta-se que a construção do livro envolveu os alunos petianos em atividades de escrita, revisão textual, diagramação e pesquisa. 4) Gramáticas no contexto escolar: em 2016 foi ofertado um curso de gramática para alunos do curso de Letras. Os petianos convidaram 4 docentes, entre estudantes de pós-graduação e professores do DLLV, para integrarem a equipe de professores. O curso totalizou uma carga-horária de 15 horas, com conteúdo enfocando o ensino de gramática. A grande procura por essa atividade pelos alunos de Letras revela que o currículo dos cursos ainda não preenche essa demanda. 5) PET-Sepex: O PET-Letras participou da SEPEX 2016, propondo um diálogo com o tema do ano: "As linguagens da alimentação: (des)construindo sabores e culturas". Os 12 alunos se dividiram em três grupos, organizando atividades interativas que revelassem o papel da língua na construção da informação midiática sobre os alimentos. 6)



Reuniões: O PET mantém reuniões semanais às sextas-feiras, entre 12h e 13h30 para discussão de questões administrativas. Além disso, os petianos cumprem uma agenda de plantões semestrais no PET. Os horários semestrais são divulgados no mural do PET-Letras. 7) CINE-PET: tivemos três filmes que foram, no segundo semestre, divulgados e debatidos. Um dos filmes foi proposto pelo professor Jason Lima e Silva, da Filosofia (UFSC) que, gentilmente, aceitou o convite de debater com os alunos temas de política na contemporaneidade.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
0	10/03/2016	20/12/2016

Descrição/Justificativa:

Os seminários de pesquisa serão coordenados por um professor e apresentados pelos estudantes do grupo PET Letras, sob a supervisão da tutora e com periodicidade mensal.

Objetivos:

Os petianos apresentarão os seus trabalhos em andamento, as suas pesquisas de TCC ou as pesquisas desenvolvidas dentro dos projetos dos departamentos envolvidos, orientados por seus professores.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Uma vez por mês, em horário de reunião regular do grupo, dois participantes, com data mais próxima de defesa da monografia de conclusão de curso, (cerca de um semestre letivo) exporão os aspectos de sua pesquisa, destacando a relevância, os objetivos, os percursos metodológicos, bem como uma refinada discussão teórica, apresentando não apenas as resenhas de leituras, como também as reflexões originadas pelas leituras teóricas que dão suporte ao trabalho de pesquisa.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Por meio de uma prática pedagógica diferenciada, ampliar a discussão e reflexão crítica sobre assuntos literários, políticos, linguísticos e de interesse da comunidade acadêmica dos cursos de Letras. Produção de artigo acadêmico sobre o assunto estudado; Participação em congressos, eventos da área.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Para as avaliações, a tutora levará em consideração o empenho do grupo na proposta de discussão, sobretudo, de quem conduz a discussão, motivando reflexões entre os presentes, ampliando-se a importância do gênero seminários de pesquisa para a formação profissional.

Atividade - Gramáticas no contexto escolar

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

No ano de 2016 houve alteração da tutoria do PET-Letras. A nova tutora, profa. Cristine G. Severo, assumiu a tutoria segundo a portaria 512/2016-PROGRAD, em 05 de setembro de 2016. Muitas atividades



planejadas para 2016 ainda não tinham ocorrido, embora as principais delas estivessem em curso. Verificou-se que o PET-Letras não tinha um site institucional. Alguns petianos foram mobilizados para ajudar na construção e manutenção do site (<http://petletras.paginas.ufsc.br/>), considerado um veículo importante de divulgação das atividades do grupo e conferindo maior oficialidade a essas ações. Dentre os projetos iniciados que foram levados a cabo integralmente estão: 1) PET-Idiomas: tivemos duas ofertas semestrais de cursos com professores voluntários e uma demanda semestral de mais de 600 alunos interessados. O PET-Letras lançou edital para os professores e criou uma lista de alunos interessados. Os idiomas oferecidos incluem: inglês, espanhol, português como língua estrangeira, italiano, francês, latim, grego, polonês e alemão, em níveis variados. As aulas ocorreram semanalmente. A reserva de salas e os cuidados administrativos e pedagógicos são feitos pelos petianos. Consideramos essa atividade como a principal do PET-Letras, com grande procura e visibilidade. 2) PET-Portas Abertas e Sarau-PET: tivemos em 2016 três grupos de estudos abertos aos alunos dos cursos de Letras e de outros cursos que ocorreram semestralmente (um no primeiro semestre e dois no segundo). Os grupos tiveram encontros semanais para discussão de textos previamente agendados. Esses grupos foram selecionados pelos petianos. Os temas foram: Introdução à Linguística, Estudos Bakhtinianos e Estudos Pós-coloniais. 3) Seminários de pesquisas em Letras: O PET-Letras organizou o evento "Trabalhos (in)acabados" que contou com a participação voluntária de alunos de pós-graduação que avaliaram os trabalhos de pesquisa dos alunos do PET e de outros alunos interessados em debater suas pesquisas. O evento ocorreu em 03 e 04/11/2016. Os trabalhos de pesquisa dos alunos foram publicados no livro Petrim, organizado pela tutora anterior: QUAREZEMIN, Sandra (org.). Petrim escritos do PET Letras UFSC. Florianópolis: PET Letras UFSC, 2016. v. 1. 136p . - Ressalta-se que a construção do livro envolveu os alunos petianos em atividades de escrita, revisão textual, diagramação e pesquisa. 4) Gramáticas no contexto escolar: em 2016 foi ofertado um curso de gramática para alunos do curso de Letras. Os petianos convidaram 4 docentes, entre estudantes de pós-graduação e professores do DLLV, para integrarem a equipe de professores. O curso totalizou uma carga-horária de 15 horas, com conteúdo enfocando o ensino de gramática. A grande procura por essa atividade pelos alunos de Letras revela que o currículo dos cursos ainda não preenche essa demanda. 5) PET-Sepex: O PET-Letras participou da SEPEX 2016, propondo um diálogo com o tema do ano: "As linguagens da alimentação: (des)construindo sabores e culturas". Os 12 alunos se dividiram em três grupos, organizando atividades interativas que revelassem o papel da língua na construção da informação midiática sobre os alimentos. 6) Reuniões: O PET mantém reuniões semanais às sextas-feiras, entre 12h e 13h30 para discussão de questões administrativas. Além disso, os petianos cumprem uma agenda de plantões semestrais no PET. Os horários semestrais são divulgados no mural do PET-Letras. 7) CINE-PET: tivemos três filmes que foram, no segundo semestre, divulgados e debatidos. Um dos filmes foi proposto pelo professor Jason Lima e Silva, da Filosofia (UFSC) que, gentilmente, aceitou o convite de debater com os alunos temas de política na contemporaneidade.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
0	04/04/2016	09/12/2016

Descrição/Justificativa:

Tratar de questões sobre as línguas em geral: quantas línguas são faladas no mundo?; como são essas línguas?; elas são muito diferentes da sua, da minha?; como surgiram as línguas?; de onde elas vieram?; por que algumas pessoas perdem a sua língua?; são tantas as perguntas que podemos nos fazer quando



começamos a pensar sobre as línguas. Ainda é preciso discutir a questão do preconceito.

Objetivos:

O objetivo maior é propor rotas alternativas para os alunos, diferentes formas de trabalhar a gramática na escola. Introduzir o método científico na análise das línguas. Ensinar ciência através da construção de gramáticas pode ser não apenas muito divertido, mas principalmente uma maneira de ressignificar a língua falada, em especial na nossa cultura bacharelesca que vê a língua das gentes com tanto preconceito, afinal mostrar a sua gramática é desfazer preconceitos que usurpam o nosso direito à nossa língua. Uma parte do curso será dedicada ao futuro professor de português que precisa saber como é essa língua, que língua é essa que nós falamos. Não há educação sem pesquisa, sem reflexão, sem curiosidade, sem perplexidade.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Encontros que propiciem reflexões sobre o ensino da gramática nas escolas.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Produção de material didático.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Assiduidade nos encontros que o grupo tratará do assunto; Elaboração de um pequeno ensaio sobre a construção da gramática nas escolas.

Atividade - Oficina de Zine

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

No ano de 2016 houve alteração da tutoria do PET-Letras. A nova tutora, profa. Cristine G. Severo, assumiu a tutoria segundo a portaria 512/2016-PROGRAD, em 05 de setembro de 2016. Muitas atividades planejadas para 2016 ainda não tinham ocorrido, embora as principais delas estivessem em curso. Verificou-se que o PET-Letras não tinha um site institucional. Alguns petianos foram mobilizados para ajudar na construção e manutenção do site (<http://petletras.paginas.ufsc.br/>), considerado um veículo importante de divulgação das atividades do grupo e conferindo maior oficialidade a essas ações. Dentre os projetos iniciados que foram levados a cabo integralmente estão: 1) PET-Idiomas: tivemos duas ofertas semestrais de cursos com professores voluntários e uma demanda semestral de mais de 600 alunos interessados. O PET-Letras lançou edital para os professores e criou uma lista de alunos interessados. Os idiomas oferecidos incluem: inglês, espanhol, português como língua estrangeira, italiano, francês, latim, grego, polonês e alemão, em níveis variados. As aulas ocorreram semanalmente. A reserva de salas e os cuidados administrativos e pedagógicos são feitos pelos petianos. Consideramos essa atividade como a principal do PET-Letras, com grande procura e visibilidade. 2) PET-Portas Abertas e Sarau-PET: tivemos em 2016 três grupos de estudos abertos aos alunos dos cursos de Letras e de outros cursos que ocorreram semestralmente (um no primeiro semestre e dois no segundo). Os grupos tiveram encontros semanais para



discussão de textos previamente agendados. Esses grupos foram selecionados pelos petianos. Os temas foram: Introdução à Linguística, Estudos Bakhtinianos e Estudos Pós-coloniais. 3) Seminários de pesquisas em Letras: O PET-Letras organizou o evento "Trabalhos (in)acabados" que contou com a participação voluntária de alunos de pós-graduação que avaliaram os trabalhos de pesquisa dos alunos do PET e de outros alunos interessados em debater suas pesquisas. O evento ocorreu em 03 e 04/11/2016. Os trabalhos de pesquisa dos alunos foram publicados no livro Petrim, organizado pela tutora anterior: QUAREZEMIN, Sandra (org.). Petrim escritos do PET Letras UFSC. Florianópolis: PET Letras UFSC, 2016. v. 1. 136p . - Ressalta-se que a construção do livro envolveu os alunos petianos em atividades de escrita, revisão textual, diagramação e pesquisa. 4) Gramáticas no contexto escolar: em 2016 foi ofertado um curso de gramática para alunos do curso de Letras. Os petianos convidaram 4 docentes, entre estudantes de pós-graduação e professores do DLLV, para integrarem a equipe de professores. O curso totalizou uma carga-horária de 15 horas, com conteúdo enfocando o ensino de gramática. A grande procura por essa atividade pelos alunos de Letras revela que o currículo dos cursos ainda não preenche essa demanda. 5) PET-Sepex: O PET-Letras participou da SEPEX 2016, propondo um diálogo com o tema do ano: "As linguagens da alimentação: (des)construindo sabores e culturas". Os 12 alunos se dividiram em três grupos, organizando atividades interativas que revelassem o papel da língua na construção da informação midiática sobre os alimentos. 6) Reuniões: O PET mantém reuniões semanais às sextas-feiras, entre 12h e 13h30 para discussão de questões administrativas. Além disso, os petianos cumprem uma agenda de plantões semestrais no PET. Os horários semestrais são divulgados no mural do PET-Letras. 7) CINE-PET: tivemos três filmes que foram, no segundo semestre, divulgados e debatidos. Um dos filmes foi proposto pelo professor Jason Lima e Silva, da Filosofia (UFSC) que, gentilmente, aceitou o convite de debater com os alunos temas de política na contemporaneidade.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
0	01/06/2016	15/07/2016

Descrição/Justificativa:

Ensinar os alunos a ler e a produzir fanzines para que criem e estabeleçam um diálogo que normalmente não lhes é garantido: ter voz no contexto de ensino/aprendizado a partir do seu próprio universo cultural. A partir da produção de um fanzine, o aluno pode escolher sobre o assunto que ele quer estudar, ler e produzir. Fato que faz dele autor, além de seu próprio editor e diagramador.

Objetivos:

melhorar a capacidade de leitura intersemiótica do aluno (ler e relacionar imagem e texto); trabalhar a percepção das relações intertextuais e interdiscursivas, a percepção de efeitos de sentidos decorrentes das escolhas feitas pelo autor; a reflexão sobre as condições de produção que envolvem qualquer texto; aprimorar competências relativas à produção textual, referentes à produção de resenhas e textos de opinião; revigorar suas capacidades criativas por meio do uso combinado de texto e imagens.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Oficinas práticas com o alunos dos cursos de Letras.



Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Publicação dos fanzines criados pelos alunos.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Produção de um fanzine por cada participante da oficina.

Atividade - Seminários: Direito Linguístico e Acessibilidade

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

No ano de 2016 houve alteração da tutoria do PET-Letras. A nova tutora, profa. Cristine G. Severo, assumiu a tutoria segundo a portaria 512/2016-PROGRAD, em 05 de setembro de 2016. Muitas atividades planejadas para 2016 ainda não tinham ocorrido, embora as principais delas estivessem em curso. Verificou-se que o PET-Letras não tinha um site institucional. Alguns petianos foram mobilizados para ajudar na construção e manutenção do site (<http://petletras.paginas.ufsc.br/>), considerado um veículo importante de divulgação das atividades do grupo e conferindo maior oficialidade a essas ações. Dentre os projetos iniciados que foram levados a cabo integralmente estão: 1) PET-Idiomas: tivemos duas ofertas semestrais de cursos com professores voluntários e uma demanda semestral de mais de 600 alunos interessados. O PET-Letras lançou edital para os professores e criou uma lista de alunos interessados. Os idiomas oferecidos incluem: inglês, espanhol, português como língua estrangeira, italiano, francês, latim, grego, polonês e alemão, em níveis variados. As aulas ocorreram semanalmente. A reserva de salas e os cuidados administrativos e pedagógicos são feitos pelos petianos. Consideramos essa atividade como a principal do PET-Letras, com grande procura e visibilidade. 2) PET-Portas Abertas e Sarau-PET: tivemos em 2016 três grupos de estudos abertos aos alunos dos cursos de Letras e de outros cursos que ocorreram semestralmente (um no primeiro semestre e dois no segundo). Os grupos tiveram encontros semanais para discussão de textos previamente agendados. Esses grupos foram selecionados pelos petianos. Os temas foram: Introdução à Linguística, Estudos Bakhtinianos e Estudos Pós-coloniais. 3) Seminários de pesquisas em Letras: O PET-Letras organizou o evento "Trabalhos (in)acabados" que contou com a participação voluntária de alunos de pós-graduação que avaliaram os trabalhos de pesquisa dos alunos do PET e de outros alunos interessados em debater suas pesquisas. O evento ocorreu em 03 e 04/11/2016. Os trabalhos de pesquisa dos alunos foram publicados no livro Petrim, organizado pela tutora anterior: QUAREZEMIN, Sandra (org.). Petrim escritos do PET Letras UFSC. Florianópolis: PET Letras UFSC, 2016. v. 1. 136p . - Ressalta-se que a construção do livro envolveu os alunos petianos em atividades de escrita, revisão textual, diagramação e pesquisa. 4) Gramáticas no contexto escolar: em 2016 foi ofertado um curso de gramática para alunos do curso de Letras. Os petianos convidaram 4 docentes, entre estudantes de pós-graduação e professores do DLLV, para integrarem a equipe de professores. O curso totalizou uma carga-horária de 15 horas, com conteúdo enfocando o ensino de gramática. A grande procura por essa atividade pelos alunos de Letras revela que o currículo dos cursos ainda não preenche essa demanda. 5) PET-Sepex: O PET-Letras



participou da SEPEX 2016, propondo um diálogo com o tema do ano: "As linguagens da alimentação: (des)construindo sabores e culturas". Os 12 alunos se dividiram em três grupos, organizando atividades interativas que revelassem o papel da língua na construção da informação midiática sobre os alimentos. 6) Reuniões: O PET mantém reuniões semanais às sextas-feiras, entre 12h e 13h30 para discussão de questões administrativas. Além disso, os petianos cumprem uma agenda de plantões semestrais no PET. Os horários semestrais são divulgados no mural do PET-Letras. 7) CINE-PET: tivemos três filmes que foram, no segundo semestre, divulgados e debatidos. Um dos filmes foi proposto pelo professor Jason Lima e Silva, da Filosofia (UFSC) que, gentilmente, aceitou o convite de debater com os alunos temas de política na contemporaneidade.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
0	03/10/2016	10/12/2016

Descrição/Justificativa:

Levando em conta que as pautas relacionadas às pessoas com deficiência não são suficientemente discutidas no âmbito acadêmico e a fim de começar a combater estas invisibilidades, o PET Letras promoveu o Seminário de Direitos Linguísticos e acessibilidade. O encontro, no mês de setembro, buscou apresentar e discutir aspectos linguísticos referentes à Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (13.146/2015). Serão tematizados, especialmente, questões de acessibilidade e inclusão no que tange às barreiras de comunicação enfrentadas pelos

Objetivos:

- Incluir no curso de Letras as discussões sobre acessibilidade e inclusão da pessoa com deficiência, segundo a Lei 13.146/2015. - Aproximar os alunos de Letras com a temática dos direitos linguísticos e da acessibilidade linguística. - Discutir e debater o conceito de "barreiras de comunicação", em busca de uma conscientização sobre a maneira como as línguas podem impedir os sujeitos de terem seus direitos respeitados.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Trata-se de agregar uma série de atividades (mesa-redonda, oficina, palestra, mini-curso) com vistas a debater e publicizar os temas vinculados à acessibilidade linguística, especialmente envolvendo sujeitos surdos e cegos, com enfoque em Libras e nos softwares de acessibilidade para cegos, além do Braille. A primeira atividade incluiu uma mesa-redonda composta por Roger Prestes (mestrando dos estudos da tradução UFSC), Leandro Oliveira (Graduado em serviço social pela UFSC e presidente do conselho municipal dos direitos da pessoa com deficiência de Florianópolis) e Ana Santiago (Graduanda de Letras Português e bolsista PET Letras). Os relatos de experiência demonstram a urgência de se considerar as políticas de inclusão no âmbito das questões linguísticas.

Quais os resultados que se espera da atividade?



Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Conscientização a respeito das políticas de diversidade e de inclusão social nas universidades. Os resultados são socializados no site do PET-Letras.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Participação continuada nas atividades e sensibilização para a temática no decorrer de outras atividades. Por exemplo: os petianos deverão estar atentos para a inclusão de Libras (intérpretes) nas atividades do PET.

Atividade - Curso de Língua Kimbundu

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

No ano de 2016 houve alteração da tutoria do PET-Letras. A nova tutora, profa. Cristine G. Severo, assumiu a tutoria segundo a portaria 512/2016-PROGRAD, em 05 de setembro de 2016. Muitas atividades planejadas para 2016 ainda não tinham ocorrido, embora as principais delas estivessem em curso. Verificou-se que o PET-Letras não tinha um site institucional. Alguns petianos foram mobilizados para ajudar na construção e manutenção do site (<http://petletras.paginas.ufsc.br/>), considerado um veículo importante de divulgação das atividades do grupo e conferindo maior oficialidade a essas ações. Dentre os projetos iniciados que foram levados a cabo integralmente estão: 1) PET-Idiomas: tivemos duas ofertas semestrais de cursos com professores voluntários e uma demanda semestral de mais de 600 alunos interessados. O PET-Letras lançou edital para os professores e criou uma lista de alunos interessados. Os idiomas oferecidos incluem: inglês, espanhol, português como língua estrangeira, italiano, francês, latim, grego, polonês e alemão, em níveis variados. As aulas ocorreram semanalmente. A reserva de salas e os cuidados administrativos e pedagógicos são feitos pelos petianos. Consideramos essa atividade como a principal do PET-Letras, com grande procura e visibilidade. 2) PET-Portas Abertas e Sarau-PET: tivemos em 2016 três grupos de estudos abertos aos alunos dos cursos de Letras e de outros cursos que ocorreram semestralmente (um no primeiro semestre e dois no segundo). Os grupos tiveram encontros semanais para discussão de textos previamente agendados. Esses grupos foram selecionados pelos petianos. Os temas foram: Introdução à Linguística, Estudos Bakhtinianos e Estudos Pós-coloniais. 3) Seminários de pesquisas em Letras: O PET-Letras organizou o evento "Trabalhos (in)acabados" que contou com a participação voluntária de alunos de pós-graduação que avaliaram os trabalhos de pesquisa dos alunos do PET e de outros alunos interessados em debater suas pesquisas. O evento ocorreu em 03 e 04/11/2016. Os trabalhos de pesquisa dos alunos foram publicados no livro Petrim, organizado pela tutora anterior: QUAREZEMIN, Sandra (org.). Petrim escritos do PET Letras UFSC. Florianópolis: PET Letras UFSC, 2016. v. 1. 136p. - Ressalta-se que a construção do livro envolveu os alunos petianos em atividades de escrita, revisão textual, diagramação e pesquisa. 4) Gramáticas no contexto escolar: em 2016 foi ofertado um curso de gramática para alunos do curso de Letras. Os petianos convidaram 4 docentes, entre estudantes de pós-graduação e professores do DLLV, para integrarem a equipe de professores. O curso totalizou uma carga-horária de 15 horas, com conteúdo enfocando o ensino de gramática. A grande procura por essa atividade pelos alunos de Letras revela que o currículo dos cursos ainda não preenche essa demanda. 5) PET-Sepex: O PET-Letras participou da SEPEX 2016, propondo um diálogo com o tema do ano: "As linguagens da alimentação:



(des)construindo sabores e culturas". Os 12 alunos se dividiram em três grupos, organizando atividades interativas que revelassem o papel da língua na construção da informação midiática sobre os alimentos. 6) Reuniões: O PET mantém reuniões semanais às sextas-feiras, entre 12h e 13h30 para discussão de questões administrativas. Além disso, os petianos cumprem uma agenda de plantões semestrais no PET. Os horários semestrais são divulgados no mural do PET-Letras. 7) CINE-PET: tivemos três filmes que foram, no segundo semestre, divulgados e debatidos. Um dos filmes foi proposto pelo professor Jason Lima e Silva, da Filosofia (UFSC) que, gentilmente, aceitou o convite de debater com os alunos temas de política na contemporaneidade.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
0	01/11/2016	10/12/2016

Descrição/Justificativa:

Trata-se de um curso que visa ensinar a língua africana kimbundo é uma das línguas nacionais de Angola e uma das mais faladas no país. Trata-se de uma língua bantu que influenciou o português brasileiro, especialmente em termos de empréstimos lexicais. Essa atividade ocorre em parceria com a pós-graduação em Linguística. Um mestrando do curso, que é angolano e estudioso dessa língua, ministrou o curso de Kimbundu para a comunidade acadêmica. Ressalta-se que, embora essa língua tenha afetado fortemente o português brasileiro, o currículo do curso de Letras não contempla esse assunto.

Objetivos:

- Apresentar a sócio-história da língua kimbundu em Angola e sua importância na formação do português brasileiro. - Familiarizar os alunos com as línguas faladas em África. - Contribuir para o tema da diversidade linguística e cultural.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

A atividade compreendeu 4 encontros semanais, totalizando 12 horas de curso. O professor angolano, Ezequiel Bernardo, é docente do Instituto Superior de Ciências da Educação, em Cabinda/Angola, e mestrando do Programa de Pós-Graduação em Linguística da UFSC. O conteúdo compreendeu: 10/11 Breve panorâmica da língua Kimbundu 17/11 Classe de palavras 24/11 Construção de frases 01/12 Conversação

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

O curso contribuiu para trazer novas temáticas para o currículo do curso de Letras, uma vez que os cursos de Letras não tematizam as línguas africanas, especialmente as línguas que influenciaram a formação do português no Brasil. Houve uma contribuição com temas de diversidade e direitos linguísticos, em diálogo interdisciplinar com a história colonial e a presença dos africanos no Brasil. Ressalta-se que o curso será reofertado em 2017-1 pelo mesmo docente, que permanecerá no Brasil até julho de 2017.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Participação nas atividades do curso e sensibilização para essa temática no decorrer de outras atividades a



serem desenvolvidas pelo PET.



Parcialmente desenvolvido

Atividade - Literatura nas escolas

Avaliação:

Parcialmente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

Conforme relatado, em 2016 houve alteração da tutoria do PET-Letras. A nova tutora, profa. Cristine G Severo, assumiu as atividades em 5 de setembro de 2016 (portaria 512/2016 da PROGRAD). Nessa ocasião, verificou-se que algumas atividades planejadas no início do ano ainda não tinham sido executadas. Diante disso, deu-se preferência para atividades principais (PET-Idiomas, Curso de Gramática e Grupos de Estudos e CINE-PET), que apresentam uma grande procura, além da proposição de novas atividades que se mostraram urgentes. Entre setembro e dezembro foram executadas uma série de atividades, conforme se verifica no site institucional. Devido a esse aspecto, algumas atividades inicialmente programadas foram afetadas: 1) As discussões sobre Literatura na Escola foram concentradas em workshops de escrita criativa (criação literária), em que os alunos do PET e outros alunos tiveram a experiência de escreverem gêneros literários e, a partir disso, puderam pensar articulações com o contexto escolar. 2) As atividades enfocando as profissões foram concentradas na realização de mesas-redondas que trouxeram profissionais da área de Letras para falarem de suas experiências docentes para além do contexto escolar. Exemplo foi a relação entre Letras e as políticas públicas de acessibilidade. 3) As discussões sobre a reforma curricular foram estremecidas, uma vez que os NDEs dos cursos de Letras suspenderam seus encontros em virtude da situação política incerta e sobre os futuros andamentos da reforma curricular. Contudo, os petianos, no decorrer do ano, trouxeram vários temas que exigem uma revisão curricular do curso de Letras, em diálogo com as exigências políticas e profissionais atuais. Uma tentativa de dar conta das falhas dos currículos foi a criação de atividades paralelas, como o curso de Gramática. Em 2017 pretende-se retomar as discussões pedagógicas envolvendo o currículo, em pareceria com o NDE e com os CAs. Além disso, pretende-se criar espaços de oficiais de escrita literária e jornalística, com a proposta de criação de um jornal do PET-Letras.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
0	01/08/2016	16/12/2016

Descrição/Justificativa:

Ciclo de palestras com a participação de professores da área sobre suas experiências no ensino de literatura.

Objetivos:

Auxiliar o aluno dos cursos de Letras no ensino da literatura nas escolas.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Palestras proferidas por professores da área da literatura.



Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Maior interação entre professores e alunos que trabalham com literatura.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Apresentação de propostas que englobem metodologia de ensino da literatura.

Atividade - Workshop o profissional de Letras e o mercado de trabalho

Avaliação:

Parcialmente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

Conforme relatado, em 2016 houve alteração da tutoria do PET-Letras. A nova tutora, profa. Cristine G Severo, assumiu as atividades em 5 de setembro de 2016 (portaria 512/2016 da PROGRAD). Nessa ocasião, verificou-se que algumas atividades planejadas no início do ano ainda não tinham sido executadas. Diante disso, deu-se preferência para atividades principais (PET-Idiomas, Curso de Gramática e Grupos de Estudos e CINE-PET), que apresentam uma grande procura, além da proposição de novas atividades que se mostraram urgentes. Entre setembro e dezembro foram executadas uma série de atividades, conforme se verifica no site institucional. Devido a esse aspecto, algumas atividades inicialmente programadas foram afetadas: 1) As discussões sobre Literatura na Escola foram concentradas em workshops de escrita criativa (criação literária), em que os alunos do PET e outros alunos tiveram a experiência de escreverem gêneros literários e, a partir disso, puderam pensar articulações com o contexto escolar. 2) As atividades enfocando as profissões foram concentradas na realização de mesas-redondas que trouxeram profissionais da área de Letras para falarem de suas experiências docentes para além do contexto escolar. Exemplo foi a relação entre Letras e as políticas públicas de acessibilidade. 3) As discussões sobre a reforma curricular foram estremecidas, uma vez que os NDEs dos cursos de Letras suspenderam seus encontros em virtude da situação política incerta e sobre os futuros andamentos da reforma curricular. Contudo, os petianos, no decorrer do ano, trouxeram vários temas que exigem uma revisão curricular do curso de Letras, em diálogo com as exigências políticas e profissionais atuais. Uma tentativa de dar conta das falhas dos currículos foi a criação de atividades paralelas, como o curso de Gramática. Em 2017 pretende-se retomar as discussões pedagógicas envolvendo o currículo, em pareceria com o NDE e com os CAs. Além disso, pretende-se criar espaços de oficiais de escrita literária e jornalística, com a proposta de criação de um jornal do PET-Letras.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
0	02/05/2016	28/10/2016

Descrição/Justificativa:

Esta atividade consiste em apresentar à comunidade acadêmica e em geral as áreas de atuação que o Licenciado ou Bacharel em Letras pode seguir. Muitos alunos de Letras reduzem o curso ao trabalho do



professor e de revisor de textos, mas há outras possibilidades que podem ser exploradas, como a pesquisa em Centros especializados, o trabalho de editoração de livros e revistas, as assessorias de comunicação, entre outras.

Objetivos:

Pensar na atuação profissional dos egressos dos cursos de Letras em espaços laborais distintos.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

A proposta desta atividade é que os petianos se dividam em grupo e apresentem cada uma das áreas em que o profissional de Letras pode atuar.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Palestras com profissionais de reconhecida experiência; Apresentação do estudo na Semana de Letras da UFSC

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Assiduidade nos encontros e palestras.

Atividade - Oficina de criação literária

Avaliação:

Parcialmente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

Conforme relatado, em 2016 houve alteração da tutoria do PET-Letras. A nova tutora, profa. Cristine G Severo, assumiu as atividades em 5 de setembro de 2016 (portaria 512/2016 da PROGRAD). Nessa ocasião, verificou-se que algumas atividades planejadas no início do ano ainda não tinham sido executadas. Diante disso, deu-se preferência para atividades principais (PET-Idiomas, Curso de Gramática e Grupos de Estudos e CINE-PET), que apresentam uma grande procura, além da proposição de novas atividades que se mostraram urgentes. Entre setembro e dezembro foram executadas uma série de atividades, conforme se verifica no site institucional. Devido a esse aspecto, algumas atividades inicialmente programadas foram afetadas: 1) As discussões sobre Literatura na Escola foram concentradas em workshops de escrita criativa (criação literária), em que os alunos do PET e outros alunos tiveram a experiência de escreverem gêneros literários e, a partir disso, puderam pensar articulações com o contexto escolar. 2) As atividades enfocando as profissões foram concentradas na realização de mesas-redondas que trouxeram profissionais da área de Letras para falarem de suas experiências docentes para além do contexto escolar. Exemplo foi a relação entre Letras e as políticas públicas de acessibilidade. 3) As discussões sobre a reforma curricular foram estremecidas, uma vez que os NDEs dos cursos de Letras suspenderam seus encontros em virtude da situação política incerta e sobre os futuros andamentos da reforma curricular. Contudo, os petianos, no decorrer do ano, trouxeram vários temas que exigem uma revisão curricular do curso de Letras, em diálogo com as exigências políticas e profissionais atuais. Uma tentativa de dar conta das falhas dos currículos foi a criação de atividades paralelas, como o curso de Gramática. Em 2017 pretende-se retomar as discussões



pedagógicas envolvendo o currículo, em parceria com o NDE e com os CAs. Além disso, pretende-se criar espaços de oficiais de escrita literária e jornalística, com a proposta de criação de um jornal do PET-Letras.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
0	02/05/2016	31/10/2016

Descrição/Justificativa:

Imersão na escrita literária: composição individual de texto nos gêneros crônica e conto; experiência coletiva em texto de tradição oral/reconto; leituras comentadas de textos de referência. As prosas contemporâneas. Orientação de escrita criativa/mediação de leitura no ambiente escolar.

Objetivos:

promover o debate sobre o trabalho com literatura em sala de aula e o deleite com a literatura (a leitura por prazer), fomento à leitura e sistema literário (editoras, livrarias, bibliotecas, novas mídias, jornalismo cultural, prêmios de mediação de leitura). As leituras no mundo digital (Chartier) e os desafios do professor.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Encontros quinzenais com o grupo de participantes; oficina ministrada pelo escritor Dennis Radünz; carga horária de 30 horas aula.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Publicação de um livro com os textos elaborados durante a oficina.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Elaboração de textos pelos participantes.

Atividade - Workshop sobre Reforma Curricular

Avaliação:

Parcialmente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

Conforme relatado, em 2016 houve alteração da tutoria do PET-Letras. A nova tutora, profa. Cristine G Severo, assumiu as atividades em 5 de setembro de 2016 (portaria 512/2016 da PROGRAD). Nessa ocasião, verificou-se que algumas atividades planejadas no início do ano ainda não tinham sido executadas. Diante disso, deu-se preferência para atividades principais (PET-Idiomas, Curso de Gramática e Grupos de Estudos e CINE-PET), que apresentam uma grande procura, além da proposição de novas atividades que se mostraram urgentes. Entre setembro e dezembro foram executadas uma série de atividades, conforme se verifica no site institucional. Devido a esse aspecto, algumas atividades inicialmente programadas foram afetadas: 1) As discussões sobre Literatura na Escola foram concentradas em workshops de escrita criativa (criação literária), em que os alunos do PET e outros alunos tiveram a experiência de escreverem gêneros literários e, a partir disso, puderam pensar articulações com o contexto escolar. 2) As atividades enfocando



as profissões foram concentradas na realização de mesas-redondas que trouxeram profissionais da área de Letras para falarem de suas experiências docentes para além do contexto escolar. Exemplo foi a relação entre Letras e as políticas públicas de acessibilidade. 3) As discussões sobre a reforma curricular foram estremecidas, uma vez que os NDEs dos cursos de Letras suspenderam seus encontros em virtude da situação política incerta e sobre os futuros andamentos da reforma curricular. Contudo, os petianos, no decorrer do ano, trouxeram vários temas que exigem uma revisão curricular do curso de Letras, em diálogo com as exigências políticas e profissionais atuais. Uma tentativa de dar conta das falhas dos currículos foi a criação de atividades paralelas, como o curso de Gramática. Em 2017 pretende-se retomar as discussões pedagógicas envolvendo o currículo, em pareceria com o NDE e com os CAs. Além disso, pretende-se criar espaços de oficiais de escrita literária e jornalística, com a proposta de criação de um jornal do PET-Letras.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
0	02/05/2016	30/09/2016

Descrição/Justificativa:

Discussão sobre a reforma curricular dos cursos de Letras com a participação do Colegiado e do Núcleo Docente Estruturante.

Objetivos:

Elaborar uma proposta de reforma curricular que tenha sido discutida por alunos e professores dos cursos de Letras.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Mesas-redondas mensais.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Apresentar aos departamentos envolvidos, LLV e LLE, uma proposta curricular que atenda à necessidades dos alunos.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Elaboração de um documento.